

E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 2. Nutrição e Alimentação Animal

USO DE RACTOPAMINA NO DESEMPENHO DE SUÍNOS MACHOS CASTRADOS, IMUNOCASTRADOS E FÊMEAS COM PESO FINAL SUPERIOR A 120 KG

Carolina Teixeira Costa Silva, bolsista PIBIC/CNPq - DZO¹

Prof. Dr. Elias Tadeu Fialho, Orientador - DZO¹

Carlos Enrique da Trindade Barbosa, Co-orientador - DZO¹

Letícia Gomes de Moraes¹

Renato Philomeno¹

Rafael Victor Fernandes¹

1. Universidade Federal de Lavras

RESUMO:

Na produção de suínos, o sexo está relacionado ao potencial de crescimento dos animais apresentando diferenças no desempenho das categorias sexuais (CS). As fêmeas são mais eficientes, apresentando melhores conversões alimentares que os machos castrados, tendo estes, maior ganho de peso e conseqüentemente maior peso final (Latorre et al., 2003). As diferenças entre as CS são ainda mais evidenciadas em animais pesados, que possuem maior capacidade de consumo resultando em pior eficiência alimentar (Latorre et al., 2004). Uma das técnicas utilizadas em dietas para suínos em terminação é a suplementação com ractopamina (RAC), que tem função partidora de nutrientes, atuando sobre o sistema endócrino, metabolismo protéico, lipídico e glicídico dos animais (Dunshea et al., 2005). Tendo também apresentado resultados melhorando o desempenho de machos imunocastrados (Rikard-Bell et al., 2009). Assim o objetivo desse estudo foi verificar a ação da ractopamina no desempenho de machos castrados, machos imunocastrados e fêmeas com peso final superior a 120 kg. Foram utilizados 48 animais híbridos, com peso inicial de $92,1 \pm 2,4$ kg. O delineamento foi inteiramente casualizado em arranjo fatorial 3×2 , sendo três CS: machos castrados (MC), machos imunocastrados (MI) e fêmeas (F) e dois níveis de RAC (0 e 10 ppm), totalizando seis tratamentos com oito repetições e um animal por parcela. As dietas experimentais foram formuladas à base de milho e farelo de soja, suplementadas com vitaminas, minerais e aminoácidos de forma a atender as exigências mínimas sugeridas pela Topigs, com exceção da energia que foi superior e da lisina que foi aumentada em 30% (Mitchell, 1990). O teste de Tukey foi utilizado para comparar as médias das CS. Para testar o efeito de RAC aplicou-se o teste F. Observou-se na 1ª e 2ª fases (1-14 e 14-28 dias) do experimento, melhora ($P < 0,05$) no ganho de peso diário e na conversão alimentar dos animais que receberam dietas com o aditivo. Na 2ª fase do experimento foi observado melhor ($P < 0,05$) ganho de peso diário e na conversão alimentar em MI quando comparados aos MC e F. Dessa forma, conclui-se que a RAC melhorou o desempenho de MC, MI e F nas duas fases do experimento. A imunocastração melhorou o desempenho em relação somente aos MC. A ractopamina contribuiu de forma benéfica para o desempenho de todas as categorias sexuais aos quatorze ou aos vinte e oito dias.

Instituição de Fomento: CNPq

Palavras-chave: modificador de carcaça, nutrição, sexo.

